

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ

Credenciada pelo Decreto nº 9.538 de 05/12/2013, publicado no D.O.E. de 05/12/2013 Recredenciada pelo Decreto nº 2.374 de 14/08/2019, publicado no D.O.E. de 14/08/2019

PLANO DE ENSINO

Ano Letivo:	2022	
Campus:	CURITIBA II/FACULDADE DE ARTES DO PARANÁ	
Curso:	: Programa de Pós-Graduação / Mestrado em Cinema e Artes d Vídeo (PPG-CINEAV)	
Grau:	Pós-Graduação Stricto Sensu	
Disciplina/Tópico:	Cineastas – autoria e criação artística no Cinema	
Série / Período:	2º semestre	
Turma:	2022	
Carga Hor. Total:	30 horas (2 créditos)	
Turno:	tarde	
Teórica:	30 horas	
Prática:		
Carga Hor. Semanal:	02 horas	
Carga Hor. Extensão:		
Oferta da Disciplina:	semestral	
Docentes:	Prof. Eduardo Tulio Baggio	
Titulação/Área:	Doutor em Comunicação e Semiótica	

EMENTA

Disciplina dedicada ao estudo da evolução do conceito de autor no cinema e seus desdobramentos até o conceito de cineasta enquanto artista criador. As reflexões de cineastas e suas obras são objetos de investigação correlacionada em busca das proposições criativas e de seus percursos de pensamento até e a partir das obras.

OBJETIVOS

- 1. Apresentar os princípios da noção de autor e autoria no cinema;
- 2. Debater o contexto e as origens da proposta da Política dos Autores;
- 3. Abordar e discutir a passagem da proposta da Política dos Autores para o conceito de Teoria de Autor;
- 4. Discutir as propostas de revisão dos conceitos de autoria surgidos nas décadas de 1960 e 1970;
- 5. Apresentar e debater a proposta de abordagem da Teoria de Cineastas e da Crítica de Processo em contraste com a Teoria de Autor.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ENCONTRO 1 – A noção de autoria em outras Artes, as afirmações autorais de cineastas nas décadas de 1920 e 1930, e a célebre proposta Alexandre Astruc;

ENCONTRO 2 - A Política dos Autores;

ENCONTRO 3 - A Teoria de Autor;

ENCONTRO 4 – Críticas à noção de autoria;

ENCONTRO 5 – A criação no cinema;

ENCONTRO 6 – A Crítica de Processo;

ENCONTRO 7 - A Teoria de Cineastas.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas com debates a partir dos textos bases;
- Análise e reflexão com a turma de textos previamente selecionados;
- Discussão de obras fílmicas e videográficas.

RECURSOS DIDÁTICOS

1. Plataformas digitais online; Textos; Computador; Acesso a internet; filmes e vídeos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Participação nas aulas como debatedoras/es dos textos base de cada encontro a partir de indicações ou de forma voluntária (30%). Cada debatedor/a terá um tempo para breves apresentações a partir do segundo encontro;
- Artigo individual. Com clareza de objetivos, procedimentos metodológicos, referenciais teóricos, coerência argumentativa e cumprimento de normas ABNT. Com no mínimo 20 mil caracteres (com espaços) e no máximo 30 mil caracteres (com espaços) (70%). Entregue por email (para: eduardo.baggio@unespar.edu.br) até 30 dias após o último dia de aula da disciplina.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- Bibliografia Principal:

- ANDRADE, Mario de. O Artista e o Artesão. In: **O Baile das Quatro Artes.** São Paulo: Poeteiro Editor Digital, pp.: 1-14, 2016.
- ASTRUC, Alexandre. Nascimento de uma Nova Vanguarda: A Caméra-Stylo. **Revista Foco**, 2012.
 - O que é a Mise-en-scène? Revista Foco, 2012.
- AUMONT, Jacques. As teorias dos cineastas. Campinas: Papirus, 2004.
 - Pode um filme ser um ato de teoria?. Porto Alegre: **Revista Educação e Realidade, v. 33 n. 1, jan/jun de 2008**, pp. 21-34.
- BADIOU, Alain. Sobre "o ato de criação: o que é ter uma ideia em cinema?", de Gilles Deleuze. In: YOEL, Gerardo (Org.). **Pensar o Cinema**: imagem, ética e filosofia. São Paulo: Cosac Naify, 2015, p. 83-89.
- BAGGIO, Eduardo Tulio; GRAÇA, André Rui; PENAFRIA, Manuela. Teoria dos cineastas: uma abordagem para a teoria do cinema. **Revista Científica / FAP / UNESPAR Campus de Curitiba II FAP, v. 12 (jan./jul., 2015)**. Curitiba: FAP, 2015.
- BARTHES, Roland. A Morte do Autor (1968). In: **O Rumor da Língua**. São Paulo: Brasiliense, pp: 57-64, 1988.
- BAZIN, André. La Politique des Auteurs. Paris: Cahiers du Cinéma, nº 70, April 1957.
- BERNARDET, Jean-Claude. **O Autor no Cinema**: a política dos autores: França, Brasil anos 1950 e 1960. São Paulo: Edições SESC, 2018.
- BUSCOMBE, Edward. Idéias de Autoria. In: RAMOS, Fernão (org.). **Teoria Contemporânea do Cinema**. V. 1. São Paulo: Editora Senac, 2005.
- CUNHA, T. Cardoso e. Teorias dos Cineastas *Versus* Teoria do Autor. In: PENAFRIA et al., 2017. (orgs.) **Revisitar a teoria do cinema**: Teoria dos Cineastas Vol. 3. Covilhã: UBI, 2017.
- DE ANDRADE, Mario. O Baile das Quatro Artes. São Paulo: Poeteiro Editor Digital, 2016.
- DELEUZE, Gilles. **O ato de criação**. Folha de São Paulo, 27/06/1999. Disponível em: https://docslide.com.br/documents/deleuze-gilles-o-ato-de-criacaopdf.html. Acesso em 08 out. 2017.
- FOUCAULT, Michel. O que é um Autor?. In: Ditos e escritos, vol. III. Estética: Literatura e pintura, Música e cinema. pp: 264-298, 2ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009.
- HEATH, Stephen. Comentários sobre Idéias de Autoria. In: RAMOS, Fernão (org.). **Teoria Contemporânea do Cinema**. V. 1. São Paulo: Editora Senac, 2005.
- KLEE, Paul. Credo Criativo. In: LICHTENSTEIN, Jacqueline. **A Pintura**. *Vol 5: Da imitação à expressão*. São Paulo: Editora 34, 2004.
- NOGUEIRA, Luís. **Manuais de cinema IV:** os cineastas e a sua arte. Covilhã-PT: Labcom Livros, 2010.
- PENAFRIA et al., 2017. Observações sobre a "Teoria dos Cineastas" Nota dos Editores. In:

 (orgs.) **Revisitar a teoria do cinema**: Teoria dos Cineastas Vol. 3. Covilhã: UBI, 2017.
- SALLES, C. A. (2011). *Gesto Inacabado: processo de criação artística*. 5ª edição revista e ampliada. São Paulo: Intermeios.
- _____ (ago., 2017). Da Crítica Genética à Crítica de Processo: uma linha de pesquisa em expansão. *Revista SIGNUM: Estudos da Linguagem.* Londrina, n. 20/2, p. 41-52.
- SARRIS, Andrew. Notes on the auteur theory in 1962. In: John Caughie (ed.). **Theories of Authorship**. London: BFI, 1981.

- TEIXEIRA, Francisco Elinaldo. Autor e Estilo no Cinema. In: Cinemais Revista de Cinema e outras Questões Audiovisuais, jul/ago de 1999, no 18, Rio de Janeiro.
- TRUFFAUT, François. Uma Certa Tendência do Cinema Francês. Paris: **Cahiers du Cinéma**, **nº 31**, janeiro 1954.
- TRUFFAUT, François. O diretor, aquele que não tem o direito de se queixar. In: **O prazer dos olhos: escritos sobre cinema**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006. pp. 13-22.
- WOLLEN, Peter. A Teoria de Autor, in: **Signos e Significação no Cinema**. Lisboa: Livros Horizonte, 1984.

Bibliografia Complementar:

- ANDREW, J. Dudley. **As principais teorias do cinema** uma introdução. Rio de Janeiro: Zahar. 1989.
- ARASSE, Daniel. Nada se vê: seis ensaios sobre pintura. São Paulo: Editora 34, 2019.
- AUMONT, Jacques & MARIE, Michel. **Dicionário Teórico e Crítico de Cinema**. São Paulo: Papirus, 2003.
 - A Análise do Filme. Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2009.
- BAECQUE, Antoine. Cinefilia: invenção de um olhar, história de uma cultura, 1944-1968. São Paulo: Cosac Naify, 2010.
- BAZIN, André. O cinema ensaios. São Paulo: Brasiliense, 1991.
 - O que é o cinema?. São Paulo: Cosac Naify, 2014.
- BERGALA, Alain. **De certa maneira**. Disponível em < https://cultureinjection.wordpress.com/2017/11/26/alain-bergala-de-certa-maneira-abrilde-1985/>. Acesso em 21 de mai. 2019.
- BORDWELL, David. **Making meaning: inference and rhetoric in the interpretation of cinema**. Harvard U. P., 1991.
- CASETTI, Francesco. Teorías del Cine. Madrid: Cátedra, 2005.
- EISENSTEIN, Sergei. A Forma do Filme. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.
- ESPINOSA, Julio García. **Por um cinema imperfeito**. Publicado originalmente em Cuba,
- FUJIWARA, Chris. A Crítica e os estudos de cinema, Uma resposta a David Bordwell. (Publicado em: http://www.contracampo.com.br/100/artcriticafujiwara.htm), 2013.
- GENTINO, Octavio & SOLANAS, Fernando. **Hacia un Tercer Cine**: Apuntes y experiencias para el desarrollo de un cine de liberación en el tercer mundo. (Acesso em: https://cinedocumentalyetnologia.files.wordpress.com/2013/09/hacia-un-tercer-cine.pdf). Publicado originalmente na Revista Tricontinental, 1969.
- IBRI, Ivo Assad. Sementes Peircianas para uma Filosofia da Arte. São Paulo : **Revista** Cognitio, v. 12, n. 2, p. 205-219, jul/dez. 2011.
- MASCARELLO, Fernando. Os estudos culturais e a recepção cinematográfica: um mapeamento crítico. **Eco-pós,** vol. 7, n.2, agosto-dezembro de 2004, p,92-110.
- PRYSTHON, Angela. Do Terceiro Cinema ao cinema periférico: Estéticas contemporâneas e cultura mundial. **Periferia,** 1 (1), p.78-79, 2009.
- RAMOS, Fernão Pessoa (org.). **Teoria Contemporânea do Cinema.** Vol. 1. São Paulo: SENAC, 2005.
- . Teoria Contemporânea do Cinema. Vol. 2. São Paulo: SENAC, 2005.
- ROCHA, Glauber. **Eztetyka da Fome**. (Publicado em http://www.tempoglauber.com.br/t_estetica.html), 1965.
- SONTAG, Susan. Contra a Interpretação. Porto Alegre: L&PM, 1987.
- STAM, Robert. Introdução à teoria do cinema. São Paulo: Papirus, 2003.
- TUDOR, Andrew. **Teorias do Cinema**. Edições 70, 2009.
- XAVIER, Ismail (org). A experiência do cinema. Rio de Janeiro: Graal, 1983.
- VIEIRA, Jorge Albquerque. **Teoria do Conhecimento e Arte**. Formas de conhecimento arte e ciência: uma visão a partir da complexidade. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2006
- XAVIER, Ismail. Sétima arte, um culto moderno. São Paulo, Perspectiva, 1978.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO		
Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em://2022 Ata nº		

Docente	Coordenação do Curso